

Abril de 2021

Fundo	Data	Cota	Mês	Ano	12M	PL (R\$ MM)
UJAY HEDGE FIC FIM	01/04/2021	2,60	1,09	3,28	9,41	47,2
UJAY HEDGE II FIC FIM	01/04/2021	2,61	1,09	3,28	9,41	27,7
UJAY LONG BIASED FIA	01/04/2021	2,90	7,68	12,88	59,11	44,2

Fonte: UJAY Capital

“Investment success doesn’t come from “buying good things,” but rather from buying things well”

Howard Marks

A rentabilidade mensal do UJAY Long Biased em abril foi de +7,68% versus 1,94% do índice Ibovespa. Já o UJAY HEDGE FIM apresentou alta de 1,09% versus um CDI de 0,21%.

Com a continuidade da reabertura, e ritmo de vacinação mais acelerado, as bolsas globais fecharam o mês de abril em alta, com principal destaque para ações de Tecnologia e Commodities, ajudando a impulsionar o S&P500 para uma alta de +5,2% e a Nasdaq +5,4%.

No Long Biased os principais geradores de alfa foram Pão de Açúcar, Positivo Informática e Wiz Seguros, já os detratores foram Centauro, Cosan e Hapvida. No UJAY Hedge o alfa veio de BRF, Dasa e Méliuz e os *underperformers* foram Índice Futuro, Banco Inter e juros futuros.

Cenário Doméstico: Passado o impasse do orçamento no curto prazo, o Brasil ainda se encontra em um momento extremamente desafiador pela ótica fiscal. As reformas seguem travadas por conta de desencontros entre a base do governo, e a construção política entre o Executivo e o Legislativo. Anteriormente acreditávamos que teríamos ao menos a reforma tributária aprovada até o fim de 1H21 hoje em dia reduzimos nosso otimismo com relação a esse *timeframe*. A instauração da CPI do COVID-19 tende a se transformar em um fator adicional de instabilidade para o governo, e deve se mostrar um obstáculo adicional para o Executivo quanto a celeridade da aprovação das reformas. Continuamos cautelosamente otimistas com o Brasil, porém mantemos posições relevantes para captura da reabertura econômica em setores sensíveis aos impulsos monetários e fiscais.

Internacional: Um mês robusto para as bolsas internacionais, principalmente nos EUA, mas com nítidos reflexos na Europa e Ásia. Os rendimentos dos treasuries americanos apresentaram retração de cerca de 6%, o que ajudou a afastar, mesmo que parcialmente, o temor de inflação no curto prazo, e corrobora com a estratégia do Federal Reserve e seu famigerado FED DOT PLOTS, que projetam o reinício do ciclo de alta dos FED FUNDS, apenas para o 4Q23 ou 1Q24. As vacinas sendo distribuídas de forma mais ampla, a média de casos e mortes caindo drasticamente pelo mundo todo, elevam a percepção que estamos nos aproximando da retomada gradativa da vida normal, com isso alguns setores mais estruturais estão se

UJAY Capital

Rua Jeronimo da Veiga 45 -6º andar
04536-000 - Itaim – São Paulo/SP Brasil
www.ujaycapital.com

Abril de 2021

beneficiando desse movimento. Enxergamos os dados do PPI e CPI (core) como chave nos próximos 3 a 5 meses para termos uma melhor leitura sobre a famigerada “*reflation*”

Posicionamento: De olho na retomada econômica, nossa alocação aposta em uma recuperação cíclica do PIB local, e ativos com relativa sensibilidade a melhores indicadores macroeconômicos. Estamos rebalanceando a carteira na direção da recuperação cíclica que fatalmente observaremos em função dos temas já explorados acima, sem contar a inexorável necessidade de reformas que fatalmente devem ocorrer, ainda que em magnitude duvidosa. Continuamos a monitorar os movimentos de *All Time High* do S&P500, acreditamos que parte relevante do valuation das empresas americanas, está sem fundamentos sustentáveis no longo prazo, o que tende a refletir no spread 2x10 dos Treasuries, índice DXY e dados inflacionários

Enxergamos como grandes oportunidades os seguintes setores:

- **Financials**
- **Real Estate**
- **Healthcare**
- **Retail**
- **Metals & Mining**

Obrigado

Equipe Gestão UJAY Capital